

Portal G1 (Globo.com) - 25/08/2018

'Gatos' fazem Brasil perder energia suficiente para abastecer SC por um ano



'Gatos' fazem Brasil perder energia suficiente para abastecer SC por um ano

Levantamento da Aneel mostra que, em um ano, 31,5 mil gigawatts foram furtados, desviados ou fraudados. Segundo Instituto Acende Brasil, se não houvesse a perda, tarifa poderia ser 4,3% menor.

Por Laís Lis, G1, Brasília

25/08/2018 05h00 - Atualizado 25/08/2018 05h00



Homem é flagrado fazendo 'gato' de energia em poste na Zona Sul de Teresina (Foto: Jaqueline Siqueira/G1)

Brasil perdeu em um período de um ano (entre maio de 2017 e abril de 2018) 31.533 gigawatts (GWh) de energia com furtos, desvios ou fraudes, informou ao **G1** a Agência Nacional de Energia Elétrica (**Aneel**).

De acordo com a Aneel, a quantidade de energia perdida com os "gatos" seria suficiente para abastecer um estado como Santa Catarina pelo mesmo período.

Atualmente, o prejuízo com os "gatos" é estimado em cerca de R\$ 4,5 bilhões.

Pelas regras da Aneel, cada distribuidora tem uma quantidade definida para a perda de energia e o valor referente a este montante pode ser repassado ao consumidor – o que ultrapassa o limite é pago pela distribuidora.

Segundo o presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Sales, se não houvesse a perda de energia com os "gatos", a tarifa poderia ser 4,3% menor.



Fonte: Aneel

0

O que dizem as distribuidoras

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abrade), Nelson Leite, afirma que as concessionárias têm atuado para evitar fraudes, mas é importante que a sociedade condene a prática e denuncie. Ele lembra que todos os consumidores pagam o prejuízo com o furto de eletricidade.

"É importante que toda vez que seja encontrada uma fraude seja feito um boletim de ocorrência apurando os fatos para que os responsáveis sejam responsabilizados. [...] Quem comete esse tipo de crime precisa ser responsabilizado por isso", afirmou.

O presidente da Abrade destacou também que, além de combater a fraude, é importante as distribuidoras atuarem em ações de eficiência energética para as pessoas terem acesso à energia elétrica.

Segundo Sales, quando a pessoa consome energia por uma ligação clandestina não tem consciência do quanto consome.

Efeitos da crise econômica

Para Cláudio Sales, do Instituto Acende Brasil, o aumento de furtos e fraudes no mercado de energia desde 2016 tem relação com a crise econômica. Segundo ele, as fraudes vinham em trajetória de queda desde 2009.

"Tem que levar em conta que esse período foi o período que a economia brasileira entrou em crise e trazendo uma série de fenômenos recorrentes como aumento do desemprego, diminuição da renda, coisas que teoricamente promovem a inadimplência e o furto", afirmou.

Na avaliação do presidente do instituto, as concessionárias trabalham para reduzir a perda de energia até porque parte do prejuízo também é pago pelas distribuidoras. "A Aneel tem fixado metas cada vez mais agressivas para redução das perdas", acrescentou.

Alguns estados, porém, sofrem com outros problemas além da falta de investimento. O Rio de Janeiro, por exemplo, cujo índice permitido de perda foi de 12,96%, perdeu 14,5% no ano passado

O alto índice de perdas, para o presidente do Instituto Acende Brasil, tem relação com a falta de segurança.

"Concessionárias que estão no Rio de Janeiro, com áreas de conflito, não conseguem nem entrar para fazer o que precisa, para coibir o gato e isso não pode ser imputado à responsabilidade da concessionária", afirmou.